

PULO DO LOBO



É a **maior queda de água do sul de Portugal**, e fica situada no **rio Guadiana**, a **montante de Mértola**.

As **águas caem de mais de 20 metros de altura** e, envoltas num mar de espuma descem a garganta rochosa até lá abaixo, desembocando num lago entre as rochas.

As margens da queda de água são tão apertadas que, segundo a lenda, até um lobo as conseguiria transpor de um só salto. Daí o nome de Pulo do Lobo. A paisagem do pulo do lobo é espetacular, o leito do rio após a queda de água, encontra-se todo exposto, em rocha, por entre a qual serpenteia o rio Guadiana, num sulco criado ao longo de milhares de anos.



É um documento vivo que guarda a história de um rio e das suas relações com a terra e o mar, ao longo de milhões de anos.

A **formação geológica** do Pulo do Lobo, formou-se por **forte resistência de uma faixa de quartzitos a uma onda de erosão regressiva** (abaixamento do nível do mar). **Isto é, a força de erosão de um rio a caminhar da foz para a nascente, encontrou como obstáculo essa rocha mais resistente.** Daí resultou a maior queda de água do Rio Guadiana, com cerca de 14 metros de altura, e o Pego dos Sáveis, o grande caldeirão onde algumas das espécies de peixes migradoras chegam para desovar, subindo o rio, vindas do mar.



Quanto ao vale do Guadiana, até aí arredondado e que tinha sido escavado pela força das águas que desciam da nascente em direção ao mar, passou rapidamente a ser influenciado por uma força erosiva no sentido inverso, do mar para a nascente, obrigando a escavar um segundo vale, mais fundo e estreito, a que hoje chamamos Corredoura.

Local de lendas e histórias de contrabando, o Pulo do Lobo é um dos locais mais bonitos do vale do Guadiana e que em épocas de cheia o seu desnível é reduzido permitindo que várias espécies piscícolas subam a montante para desovar.

O Pulo do Lobo é o mais dramático trecho do Guadiana, o local onde o "rio ferve entre paredes duríssimas, rugem as águas, espadanam, batem, refluem e vão roendo, um milímetro por século, por milénio, um nada na eternidade", como escreveu José Saramago.

O acesso ao Pulo do Lobo pode fazer-se por nascente ou poente. A nascente faça um desvio na estrada que liga Serpa a Mértola, o acesso até lá abaixo é contudo difícil e tem que fazer-se a pé, tendo ainda que atravessar o leito rochoso do rio até chegar à queda de água. Recomendamos cautela...e boa visita!!!

